

## Projeto de Introdução ao canto lírico: relato de experiência

*Patrícia Maia Botelho Chaves*  
Universidade Federal do Amazonas  
*pati\_botelho@yahoo.com.br*

*Davy Márcio Câmara Chaves*  
Universidade Federal do Amazonas  
*davy\_chaves@yahoo.com.br*

*João Gustavo Kiennen*  
Universidade Federal do Amazonas  
*gustavo\_gustavo1@hotmail.com*

**RESUMO:** O presente artigo é resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido com professores, alunos do curso de Licenciatura em Música e outros membros da comunidade, com aptidão e interesse pelo canto lírico, na Universidade Federal do Amazonas. Trata-se do relato de experiência, com a implementação do Projeto de Introdução ao canto lírico, que objetiva ensinar a técnica vocal correta e saudável para o uso adequado da voz cantada e falada desenvolvendo a percepção auditiva, a fim de que todos os participantes adquiram maturidade e independência vocal e segurança para interpretação das canções. Os procedimentos metodológicos utilizados foram aulas expositivas dialogadas, seguidas de demonstração e exercícios de técnica vocal e de interpretação teatral, estudo das partituras e de textos teatrais que envolvem o repertório, ensaio cênico e a realização de recitais e espetáculos. Os primeiros resultados deste trabalho já estão sendo colhidos: o desenvolvimento de uma consciência vocal, melhor expressão corporal, maior percepção do corpo, melhoria da respiração e performance, são algumas mudanças apontadas pelos próprios participantes.

**Palavras-chave:** Canto, Formação de Cantores, Expressão Corporal.

### Introdução

Tendo em vista a necessidade de intensificar no curso de Música do Departamento de Artes da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, atividades específicas voltadas para área do Canto Lírico e formação de cantores, propusemos projeto voltado a alunos, professores e comunidade externa interessados no estudo do canto, com o objetivo de fomentar o ensino da técnica vocal que prima pelo uso adequado da voz. Estimulando a independência vocal, a

aptidão às práticas interpretativas, os sensibilizando para o necessário cuidado com sua própria voz, pelos hábitos saudáveis que os tornem aptos para a usá-la com eficiência.

É importante ressaltar que a performance para o canto lírico exige do cantor preparo para a interpretação e esta envolve necessariamente técnicas teatrais e de expressão corporal. Behlau (2005) referindo-se ao teatro considera que,

Apesar da formação específica necessária, o treino vocal oferecido na maior parte das escolas (técnicas de teatro) é mais direcionado às habilidades de interpretação do personagem e a plasticidade vocal necessária à atuação cênica, com formação insuficiente nas áreas de saúde e técnica vocal [...] Além disso, o treinamento vocal do ator nunca pode parar, pois as demandas vocais são constantemente modificadas. (BEHLAU, 2005, p.316)

Este autor enfatiza que são áreas intrínsecas, havendo necessidade de permanente investimento no treinamento vocal. Para Coelho (1994), o professor de Canto Coral, além de ter todo o conhecimento que envolve o ato de cantar, necessita ter um conhecimento em Dança e Teatro, objetivando coordenar voz cantada, voz falada e movimento corporal, em qualquer atividade em que estiverem envolvidos. Para isso, atividades integradas devem ser desenvolvidas de forma a contemplar um resultado satisfatório sem prejuízo do aparelho fonador nem diminuição do movimento corporal. Segundo Coelho,

A voz é também um código de expressão da alma, pois revela nossas impressões mais profundas através de seu timbre, seu volume, sua forma de emissão. Enfim quando trabalhamos com a voz de alguém, colocamos em jogo o seu esquema de valores, toda a sua filosofia de vida e toda a sua cosmovisão. (COELHO, 1994, p.11)

Além das atividades integradas (Música, Teatro e Dança), há necessidade de articulação com outras áreas também. Conhecer e identificar os tipos de distúrbios e lesões vocais e saber

como preveni-las torna-se essencial tanto para o professor e/ou preparador vocal, estabelecer relações com o otorrinolaringologista, que identificando o problema vocal encaminhará o cantor para um fonoaudiólogo que fará o tratamento necessário. Esses cuidados com sua própria voz levarão o cantor a ter longevidade vocal.

Neste artigo buscamos mostrar a experiência desenvolvida com estas pessoas durante três meses de trabalho realizado na Universidade Federal do Amazonas,

## Contextualização

Em 2003 o Conselho de Administração da UFAM alterou a denominação do Departamento de Educação Artística para Departamento de Artes possibilitando assim a criação dos Cursos de Licenciatura em Música e em Artes Plásticas.

Essa iniciativa de formar educadores musicais e em Artes Plásticas tem tomado um significado especial no sentido de contribuir com o desenvolvimento cultural da sociedade local, ampliando as oportunidades para aqueles que não têm tido os meios de acesso à cultura musical e às demais artes.

Nesse contexto de formação, não obstante já existam no desenho curricular do Curso de Música, disciplinas destinadas ao aprendizado do Canto Coral e nelas, a técnica vocal já esteja contemplada, muito embora de forma incipiente, o Projeto de Introdução ao Canto Lírico assume grande importância porque pretende suprir uma necessidade específica na formação dos educadores musicais e outros grupos interessados, no sentido de proporcionar aos participantes o aprendizado do uso adequado da voz para o melhor desenvolvimento das atividades de sua formação pedagógica e atuação musical.

Para que isso se consolide se faz necessário um estudo mais aprofundado de técnica vocal e canto ou criação de uma disciplina específica sobre técnica vocal e canto com sequência em mais de um semestre, visto que o aprendizado e o desenvolvimento se dão a médio e longo prazo. Esta é uma área do conhecimento de extrema importância não só para os Cantores, como para os Regentes e principalmente, para os Professores de Música.

Na condição de alunos do curso de Licenciatura em Música do Departamento de Artes da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, tivemos a ideia de formar um grupo de pessoas interessadas e dispostas a aprender a cantar corretamente com técnica vocal e repertório voltado à introdução ao canto lírico. Em janeiro de 2016 convidamos alguns alunos e professores da UFAM e pessoas da comunidade que demonstravam interesse e aptidão para o canto. Conversamos com o Professor João Gustavo Kienen que nos apoiou na ideia.

Entretanto, torna-se evidente que antes de se iniciar qualquer atividade é preciso começar com a elaboração de um plano de ação, pois este ato de planejar precede a qualquer ação humana. Nesse momento são exigidos ao educador musical e não somente, um conjunto de saberes que se confrontam, servindo de base para as definições e decisões a serem tomadas. Não basta ao educador musical sua intensa experiência como cantor, músico etc.. É preciso ter conhecimentos didático-pedagógicos que lhe sirvam de referência para saber conduzir qualquer processo educativo.

O primeiro passo dado foi então o planejamento, que resultou na elaboração do “Projeto de Introdução ao Canto Lírico”, o qual foi posteriormente, encaminhado para apreciação nas demais instâncias de aprovação. (Coordenação do Curso de Música, Departamento de Artes, Pró-Reitoria de Extensão). Apresentamos a seguir alguns dos seus componentes.

## **Título - Projeto de Introdução ao Canto Lírico**

1. **EMENTA:** Estudo da técnica vocal para o canto lírico e teatro musicado; Execução de repertório; prática da performance; organização e apresentações musicais/recitais.

### **2. OBJETIVOS**

**a) Geral** – Ensinar a técnica vocal correta e saudável para uso adequada da voz cantada e falada desenvolvendo a percepção auditiva, a fim de que todos os participantes adquiram maturidade e independência vocal e segurança para interpretação das canções.

#### **b) Específicos –**

- a) Desenvolver a técnica vocal para o canto lírico;
- b) Aplicar técnica teatral voltada para o teatro musicado;
- c) Identificar, selecionar, ensaiar e executar repertório de introdução ao canto específico para a voz de cada cantor;

d) Preparar o cantor para performance em apresentações.

### 3. CONTEÚDOS

#### Unidade I - Técnica Vocal aplicada ao canto:

- Alongamento corporal,
- Exercícios de respiração para o canto,
- Aquecimento vocal:
  - exercícios de vibração,
  - ressonância
  - dicção
- Vocalizes
  - exercícios básicos
  - exercícios direcionados para cada tipo de voz

#### Unidade II – Repertório

- Canções eruditas brasileiras:
  - Modinhas imperiais
- Escolha de Repertório de acordo com o nível e experiência vocal de cada cantor;

#### Unidade III - Técnica de Teatro Musicado

- Técnicas básicas e exercícios de Interpretação Teatral;
- Preparação do cantor para performance em apresentações.

### 4. METODOLOGIA

A Metodologia, compreendida como o caminho teórico que o pensamento realiza para alcançar os objetivos propostos tomará como ponto de partida o conhecimento e experiências de cada participante e prevê aulas expositivas dialogadas seguidas de demonstração e exercícios práticos, os quais devem favorecer aos participantes orientação coletiva e individual, e a melhoria da performance de cada um conforme suas necessidades.

### 5. AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e formativa, individual e coletiva, com o objetivo de possibilitar aos participantes, a superação de dificuldades à medida que elas se apresentem.

## O SURGIMENTO DO PROJETO

Como referimos antes, na condição de alunos do curso de Música do - Departamento de Artes da Universidade Federal do Amazonas/DEPARTES – UFAM, a ideia de formar um grupo de pessoas interessadas e dispostas em aprender a cantar corretamente com técnica vocal e repertório voltado à introdução ao canto lírico. Em janeiro de 2016 convidamos alguns alunos, professores da UFAM e pessoas da comunidade que demonstravam interesse e aptidão para o canto. E contamos com o incentivo e apoio dos Professores MsC. João Gustavo Kienen e MsC. Lucyanne de Melo Afonso que, ingressou posteriormente como vice-coordenadora.

São de suma importância o conhecimento, a dedicação, a paciência e a perseverança do próprio cantor para que o resultado seja satisfatório, pois, para que se adapte a maneira correta de cantar é necessário que a musculatura do seu corpo também se adapte aos exercícios de técnica vocal semelhante a qualquer atividade física. Coelho (1994) destaca que,

A voz é o resultado sonoro de um instrumento que exige cuidados. Antes de tudo uma voz só é boa se provém de um organismo sadio. A boa alimentação, o repouso equilibrado, os bons hábitos, a ausência de vícios e a disciplina são fatores indispensáveis para quem deseja ter boa voz. Também a saúde e o equilíbrio psicológico são fundamentais [...] Objetivamente falando, é um som laríngeo, apoiado na respiração, amplificado nos ressoadores e modelado nos articuladores [...] A voz é a utilização inteligente dos ruídos e sons musicais produzidos no interior da laringe com o impulso da expiração controlado, ampliado e timbrado nas cavidades de ressonância e modelado pelos articuladores no tempo, no meio e no estado pulsátil de cada pessoa. A esta definição de caráter eminentemente fisiológico e acústico acrescenta-se o conteúdo psíquico e emocional; isto é, também, a expressão sonora da personalidade do indivíduo e o reflexo do seu estado psicológico (COELHO, 1994, p. 11-13).

A importância do cuidado com a voz revela a importância da técnica vocal como um instrumento essencial em auxílio às pessoas no desenvolvimento da comunicação, seja através do canto ou da expressão oral através da fala.

A primeira reunião de planejamento definiu o local, o cronograma de ensaios, o repertório que seria trabalhado durante o ano. Foi definido que os encontros aconteceriam na sala 6 do Bloco Mário Ypiranga do ICHL, às segundas feiras, no horário de 14h as 17:30h e quando fossem necessários ensaios extras, faríamos nas quartas feiras das 14h as 17:30h. O grupo constituído com 5 sopranos, 5 contraltos, 3 tenores e 2 baixos. Também definimos nesta reunião que o repertório trabalhado seria constituído de: Modinhas Imperiais e Lundus. Definimos que seriam feitos recitais na UFAM e em outros espaços administrados pelo Governo Estadual.

Definimos que durante as aulas, além da técnica vocal e ensaios do repertório, seriam feitos também exercícios teatrais de interpretação voltados para música cantada. Com tudo definido, entramos em contato com os cantores que aceitaram o convite e marcamos o primeiro ensaio.

Vale ressaltar que mesmo tendo elaborado o Plano Geral de Ação, configurado no Projeto de Introdução ao Canto Lírico, planejamos cada aula, elaborando os Roteiros de Aula para cada sessão realizada:

Roteiro de Aula: nº 1

#### 1. ALONGAMENTO CORPORAL

#### 2. TÉCNICA VOCAL:

- Exercícios de Respiração para o canto
- Aquecimento vocal: exercícios de vibrações, ressonância e dicção.
- Vocalizes

#### 3. REPERTÓRIO MUSICAL

#### 4. TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

#### 5. ENSAIO CÊNICO DAS MÚSICAS

## **MARÇO:**

No dia 29/02/2016 realizamos o primeiro ensaio.

Neste primeiro ensaio executamos o plano de aula e definimos o que cada participante iria estudar do Repertório de Modinhas. Distribuímos solos e duetos. Durante todo o mês de março a professora de teatro também integrante do grupo, desenvolveu técnicas teatrais de interpretação para que os participantes vivenciassem a liberdade que o teatro trás para a expressão corporal.

Na introdução da técnica vocal começamos a realizar durante os vocalizes, exercícios que ajudassem os alunos a desprender o corpo da voz, pois durante a execução dos vocalizes muitos alunos ficam pensando demais na utilização da técnica na voz e acabam enrijecendo o corpo, deixando a voz dura e sem expressão. Pra isso os exercícios realizados faziam com que os alunos cantassem e executasse alguma ação corporal totalmente oposta a voz. Exemplo: Cantar o exercício VOI VOI VOI andando pela sala, visualizando um balão imaginário e passa-lo lentamente de uma mão para outra a acompanhando com o olhar e sem deixa-lo cair no chão. Os movimentos podem ser grandes ou pequenos dependendo do tamanho do balão imaginário. Estes tipos de exercícios aplicados aos vocalizes também foram programados para serem realizados com o objetivo de que os participantes consigam cantar e interpretar uma música com ações cênicas e coreográficas de dança voltada ao teatro musicado. Neste mês de Março foram ensinados dois exercícios de associação do vocalize com o desprender corpo da voz.

## **ABRIL**

A técnica vocal neste mês ficou mais intensificada e acrescentamos exercícios com maiores graus de dificuldade. Continuamos com a mesma proposta de desprender o corpo da voz acrescentando a alguns vocalizes mais três exercícios para este fim com maiores graus de dificuldade.

Neste mês, além de darmos continuidade ao estudo dos solos e duetos do repertório de Modinhas Imperiais e Lundus, trabalhamos a interpretação musical e começamos a preparar os cantores para a performance ensinando como se comportar num recital, observando postura, foco, jeito de andar e se vestir. As músicas estavam sendo ensaiadas algumas acompanhadas ao piano e outras acompanhadas ao violão.

Durante esse período percebemos a importância do que Stanislavski (2009) já afirmava sobre o aprendizado do canto para melhorar a sua performance no teatro,

Quando finalmente aprendi a usar a máscara para falar, minha fala tornou-se inteiramente forçada [...] Evidentemente não se pode falar como se canta [...] Estava firmemente ocupado com essa questão quando um famoso ator estrangeiro, louvado pela dicção e pelo impacto emocional da sua voz, me disse: “desde que sua voz esteja devidamente colocada, você deve falar exatamente como se canta” (STANISLAVSKI, 1976, p.151-152)

E os participantes do Projeto, reafirmaram em seus depoimentos a importância que as aulas de teatro estão tendo para o seu desenvolvimento musical, *“Quando as aulas de teatro começaram me senti muito bem, mais confiante, pois as aulas me fizeram ter mais consciência do meu corpo e dos movimentos, isso influenciou diretamente na interpretação na hora de cantar”* (Aluna do Curso de Licenciatura em Música).

#### **MAIO:**

Os vocalizes foram associados a exercícios de desprender o corpo da voz com exercícios novos e com maiores graus de dificuldade. Neste mês, durante o ensaio de repertório das Modinhas Imperiais e Lundus o despreendimento da partitura para que começassem a cantar as músicas decoradas. Trabalhamos a interpretação musical e cênica de cada música e dueto. Somente nas duas primeiras aulas do mês de maio fizemos ensaio musical e cênico das músicas Opereta do Casamento e Ciranda da Bailarina. Durante o restante do mês focamos mais no repertório de Modinhas Imperiais e Lundus visando o recital que aconteceria no dia 08/06. Na penúltima aula de maio foi feita a escolha do figurino para o recital. Decidimos que os cantores se apresentariam com roupas dos anos 40 já que conseguir figurinos da época das Modinhas

Imperiais ficariam mais difícil. Na última aula de maio realizamos durante o ensaio uma sessão de fotos com o figurino que seria usado no recital.

#### **JUNHO:**

Na primeira aula de Junho fizemos o ensaio geral, do Recital Modinhas Imperiais. Começamos com a técnica vocal e logo depois fizemos o ensaio de cada música na ordem que aconteceria no Recital. Neste mesmo dia fizemos a primeira avaliação com cada participante durante o ensaio de suas músicas. Os itens avaliados foram: Técnica vocal aplicada ao repertório (respiração, articulação, dicção, projeção); Aprendizado da música; Interpretação Musical; Interpretação cênica; Contato com a plateia; Foco; Postura; Nos duetos interação com o parceiro.

#### **O RECITAL:**

No dia 08/06, às 17h, realizamos o RECITAL MODINHAS IMPERIAIS na sala 6 do Bloco Mário Ipiranga do ICHL Campus – UFAM. O recital teve duração de uma hora. O ambiente foi decorado com móveis e objetos antigos remetendo às salas de concerto das casas dos barões, na época em que as Modinhas Imperiais eram apresentadas em forma de Sarau nas casas das famílias mais abastadas. O recital seguiu a seguinte ordem de apresentação:

- “Lá no Largo da Sé” (solo)
- “O coração Perdido” (solo)
- “Vidinha Adeus” (dueto)
- “Que Noites Eu Passo” (solo)
- “Quizera Amar-te” (solo)
- “Homens Errados e Loucos” (dueto)
- “Escuta Formosa Márcia” (solo)
- “Se Queres Saber a Causa” (solo)
- “Ganinha Minha Ganinha” (dueto)
- “A casa Branca da Serra” (solo)
- “Último Adeus de Amor” (solo)
- “Deixa Dália Flor Mimosa” (solo)

“Busco a Campina Serena” (solo)

“Vem a Meus Braços” (solo)

“Xula Carioca” (dueto)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo desenvolvido com os cantores participantes do Projeto de Introdução ao Canto Lírico, na Universidade Federal do Amazonas/ UFAM, desde a escolha de cantores, elaboração do Projeto, planejamento de ensaios, ensino da técnica vocal com mudanças na forma de ensinar, registro em vídeos de algumas aulas e do primeiro recital para análise crítica e reflexão realizada pelos professores e participantes, elaboração de artigo como parte de uma reflexão pessoal foram de extrema importância para o aprimoramento da atividade de Canto na Universidade, no que diz respeito ao estudo e aprofundamento da Técnica Vocal e canto lírico.

A análise do processo desenvolvido revela a necessidade de se rever a Proposta Curricular do Curso de Licenciatura em Música na perspectiva da criação de uma disciplina específica sobre técnica vocal e canto, com sequência em mais de um semestre, visto que o aprendizado e desenvolvimento se dá à médio e longo prazo. Esta é uma área do conhecimento de importância não só para os Cantores, para Professores, como também para os Regentes e principalmente, para os Professores Musica que trabalham com coros.

Os professores e alunos do curso de Música bem como os outros participantes avaliaram que a vivência no Projeto em andamento, lhes tem proporcionado maior conhecimento do seu potencial, maior consciência do seu corpo e dos movimentos, aprofundamento no estudo do canto, bem como desenvolvimento da expressão facial na arte e na própria vida. Relatam que a articulação entre a Música, o Teatro e a Expressão corporal, presente nas aulas contribuiu para ampliar suas expectativas enquanto cantores e educadores musicais trazendo-lhes novos desafios.

## REFERÊNCIAS

STANISLAVSKI, Constantin. *A Construção da Personagem*. Civilização Brasileira, 1976.

BEHLAU, Mara Suzana (organizadora). *A voz do especialista*, Vol. II. Rio de Janeiro; Revinter, 2005.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. *Técnica vocal para coros*. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.